

Considerações sobre a situação do cancro cítrico e a mudança da legislação que regula o controle da doença em São Paulo



CANCRO CÍTRICO: NOVA ABORDAGEM

Desfolha

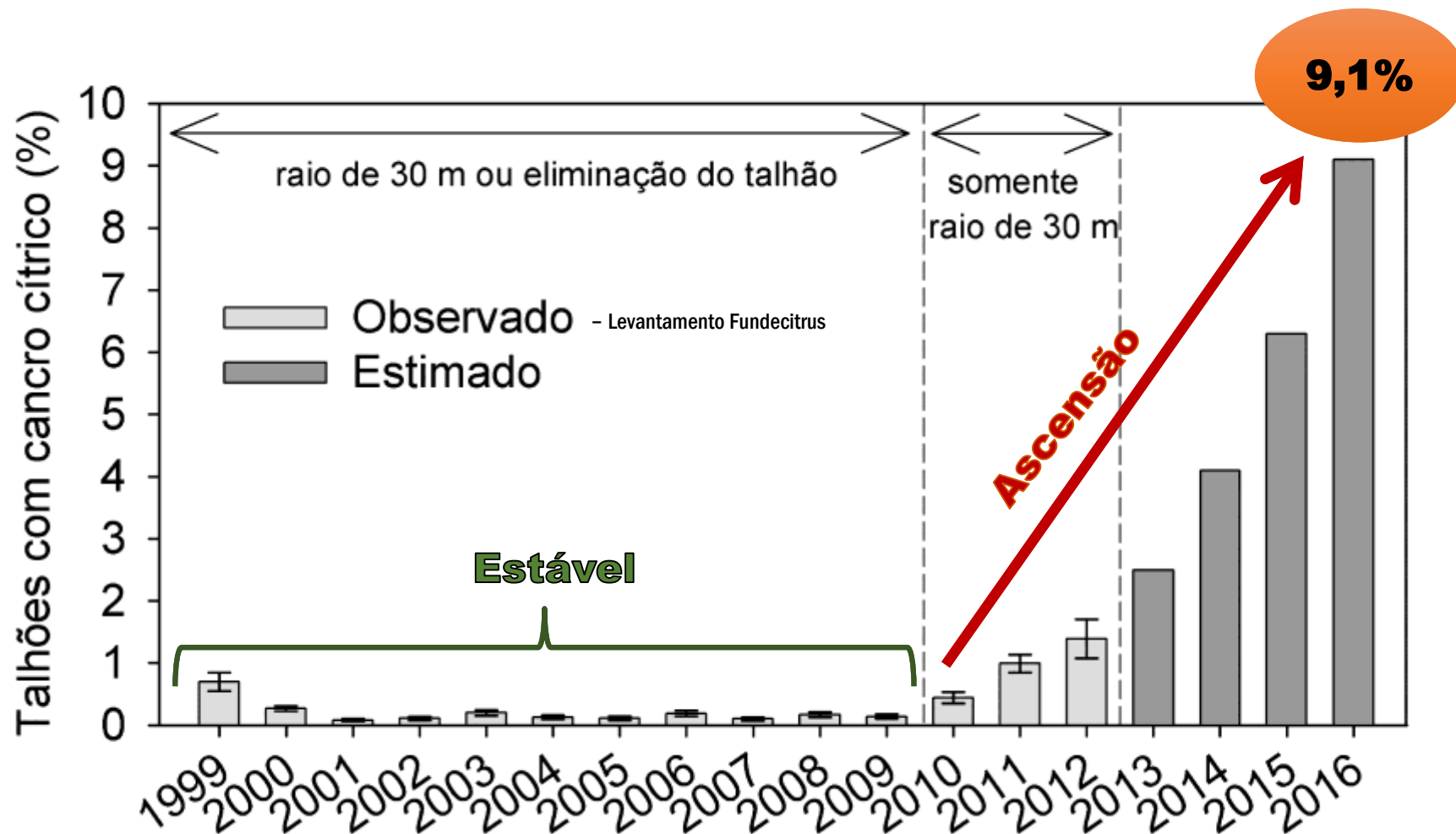


Lesões em frutos



Queda de frutos

Incidência em SP

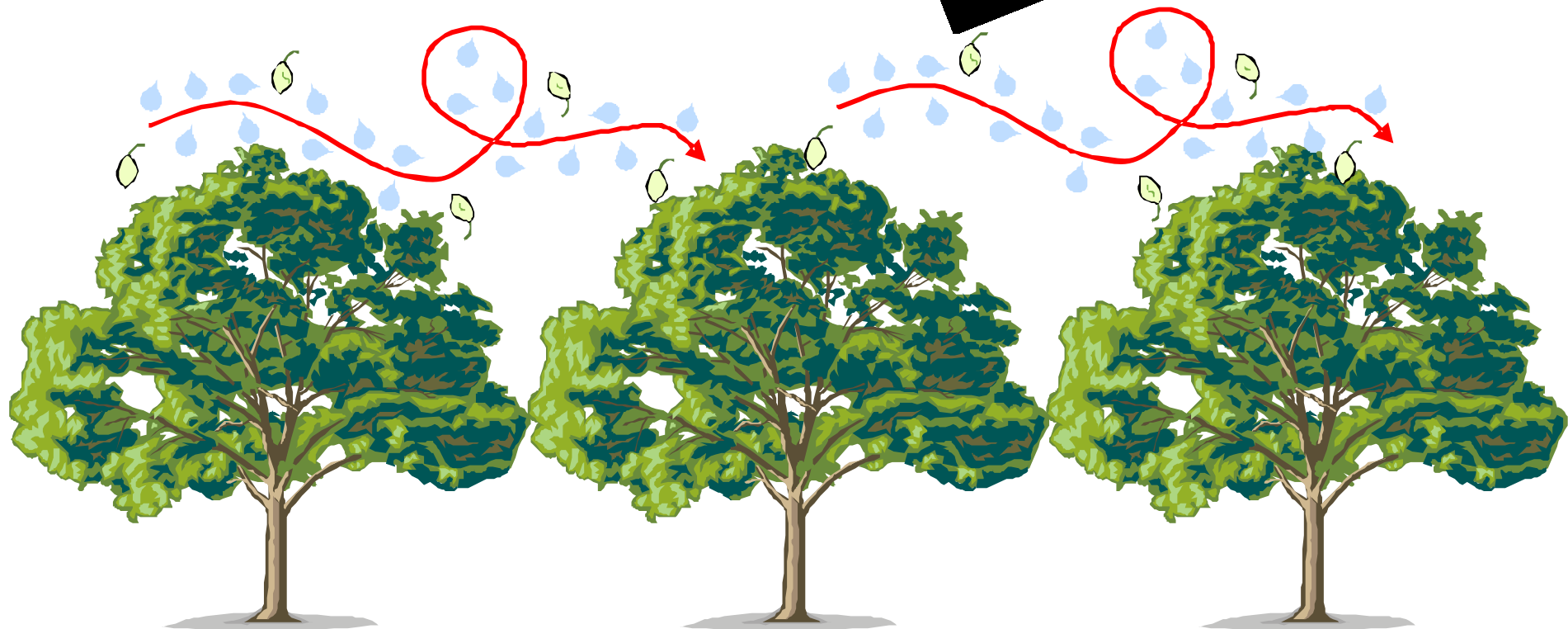


Condições favoráveis

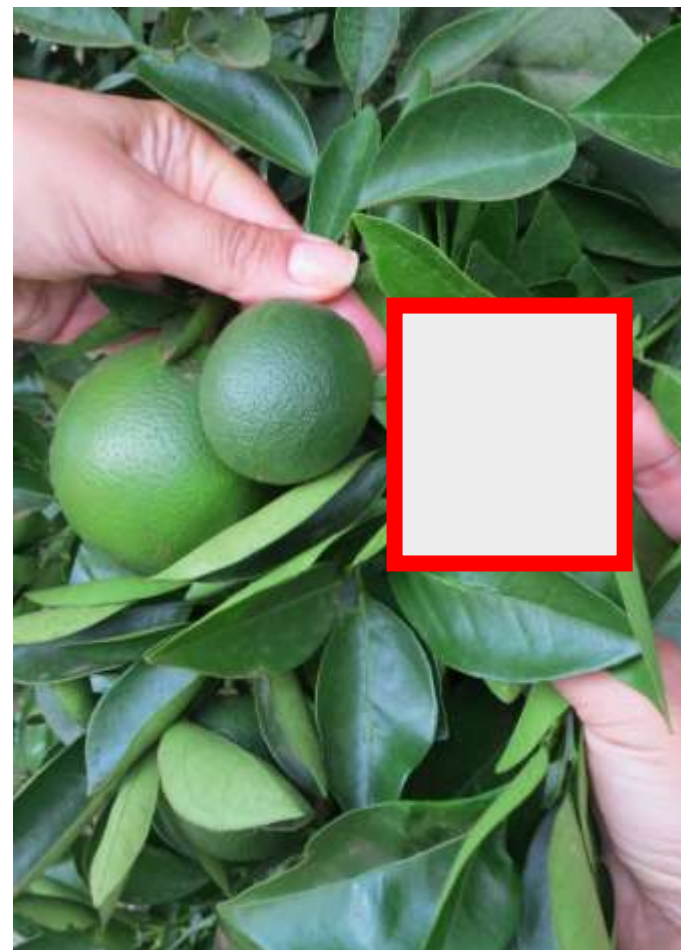
Água livre

Temperatura 25 a 35°C

Primavera-verão

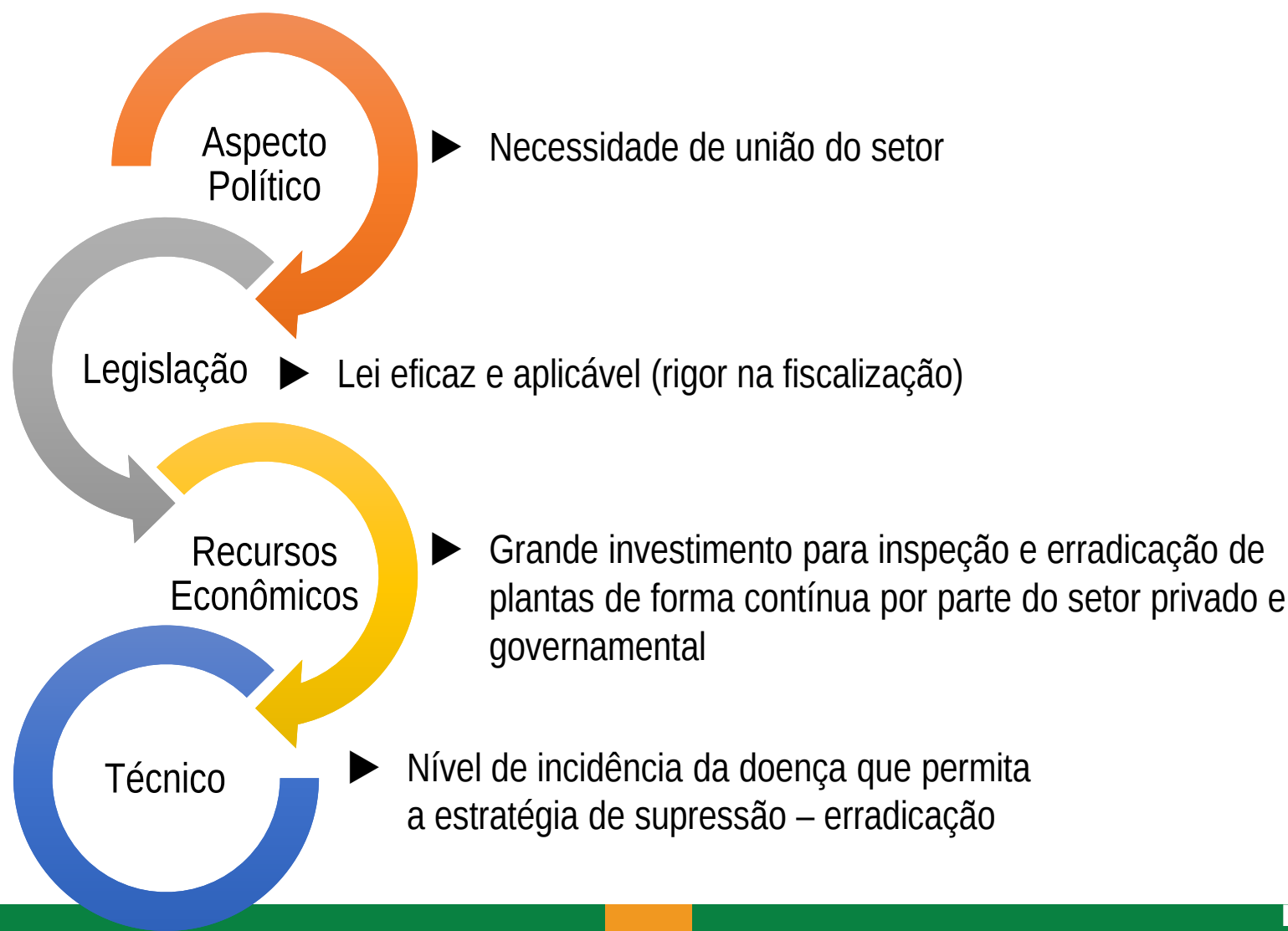


Suscetibilidade



Frutos: 3-4 meses
Laranja = 5 a 50 mm de diâmetro

Programa de supressão depende de:



Nova legislação federal do cancro cítrico

Cenários possíveis

- **Praga ausente**: estado sem cancro cítrico
- **Área livre**: área sem cancro cítrico em estado com relato da doença
- **Supressão**: área com baixa incidência e controle por erradicação de plantas
- **Mitigação**: área com alta incidência e controle por conjunto de medidas de manejo integrado

Controle

Manejo Integrado (Mitigação):

- Quebra-ventos
 - Variedades menos suscetíveis
 - Controle do minador dos citros
 - Aplicações de cobre
 - Indutores de resistência
- Estados do Sul do Brasil ► Flórida



Mitigação do cancro cítrico no estado de São Paulo



- Pomares de frutos *in natura* destinados à UF ou país sem a doença ou sob supressão deverão ser acompanhados pela defesa ou por um Responsável Técnico para evitar a disseminação da doença e evitar embargos
- Isso exigirá, em linhas gerais:
 - ▶ cadastramento das áreas
 - ▶ liberação para colheita aos pomares com níveis mínimos de frutos sintomáticos
 - ▶ processamento dos frutos em casas de beneficiamento estruturadas para higienização dos frutos e eliminação de todos os frutos sintomáticos eventualmente colhidos

Mitigação do cancro cítrico no estado de São Paulo



- Ao adotar a mitigação deve-se considerar ainda a possibilidade de existência de propriedades produtoras de citros sob status de Área Livre da Praga e Área sob Erradicação ou Supressão
- A legalização da mitigação permitirá melhor comunicação das informações relacionadas as medidas de controle adotadas no manejo integrado aos citricultores e profissionais do setor
- Os resultados de pesquisas produzidas nas últimas décadas e as experiências de regiões produtoras de citros que realizam o manejo da doença têm demonstrado que é possível mitigar o cancro cítrico

GREENING (HLB) - SITUAÇÃO

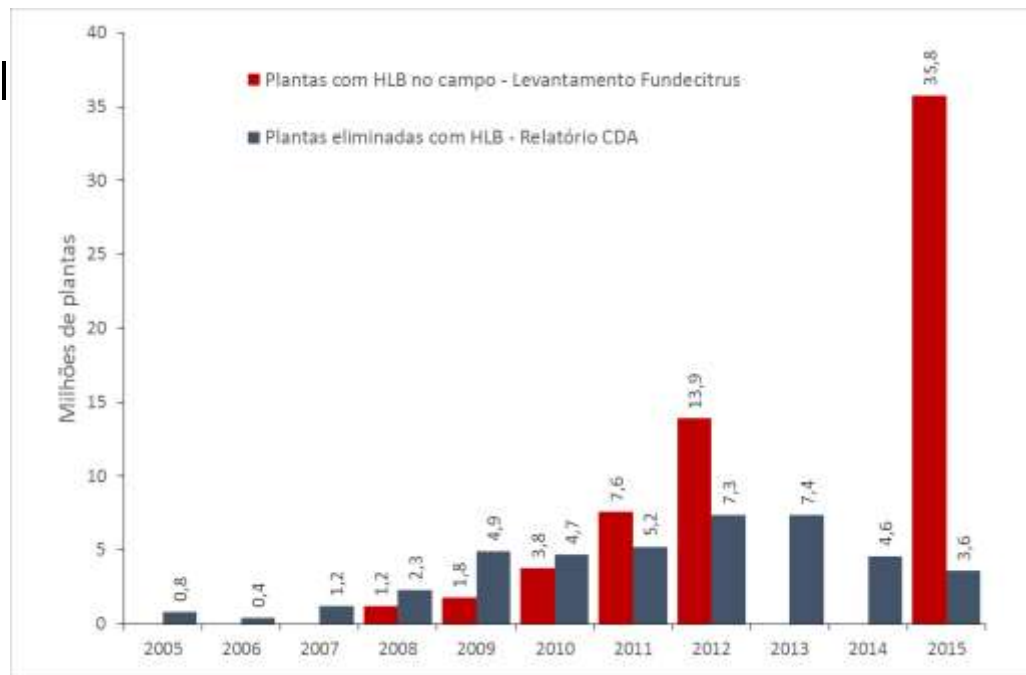
Doença mais severa da citricultura mundial
Reduz produção, qualidade e longevidade
Ausência de medidas curativas
Necessidade de controle preventivo

SITUAÇÃO

18% das plantas doentes

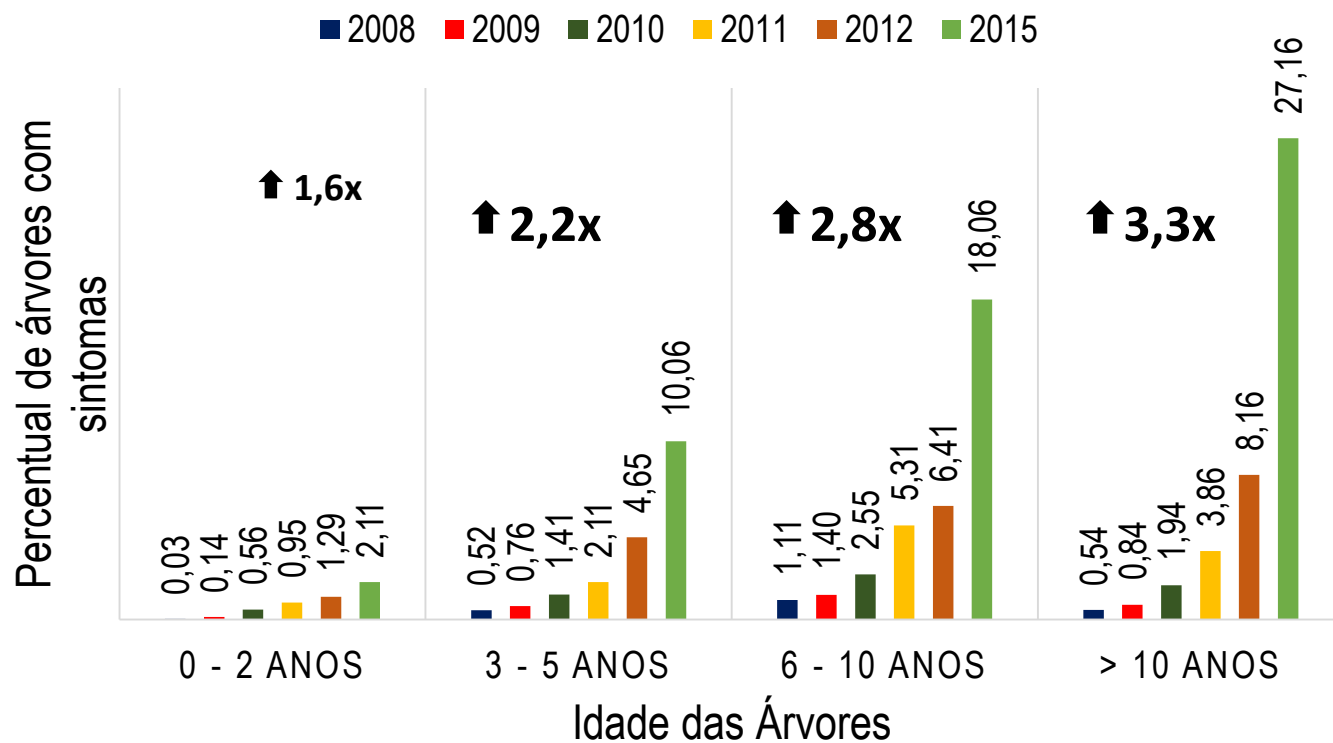
Redução da erradicação pelo citricultor
Aumento de pomares sem controle
Maior dificuldade nos pomares com controle

Necessidade do manejo regional



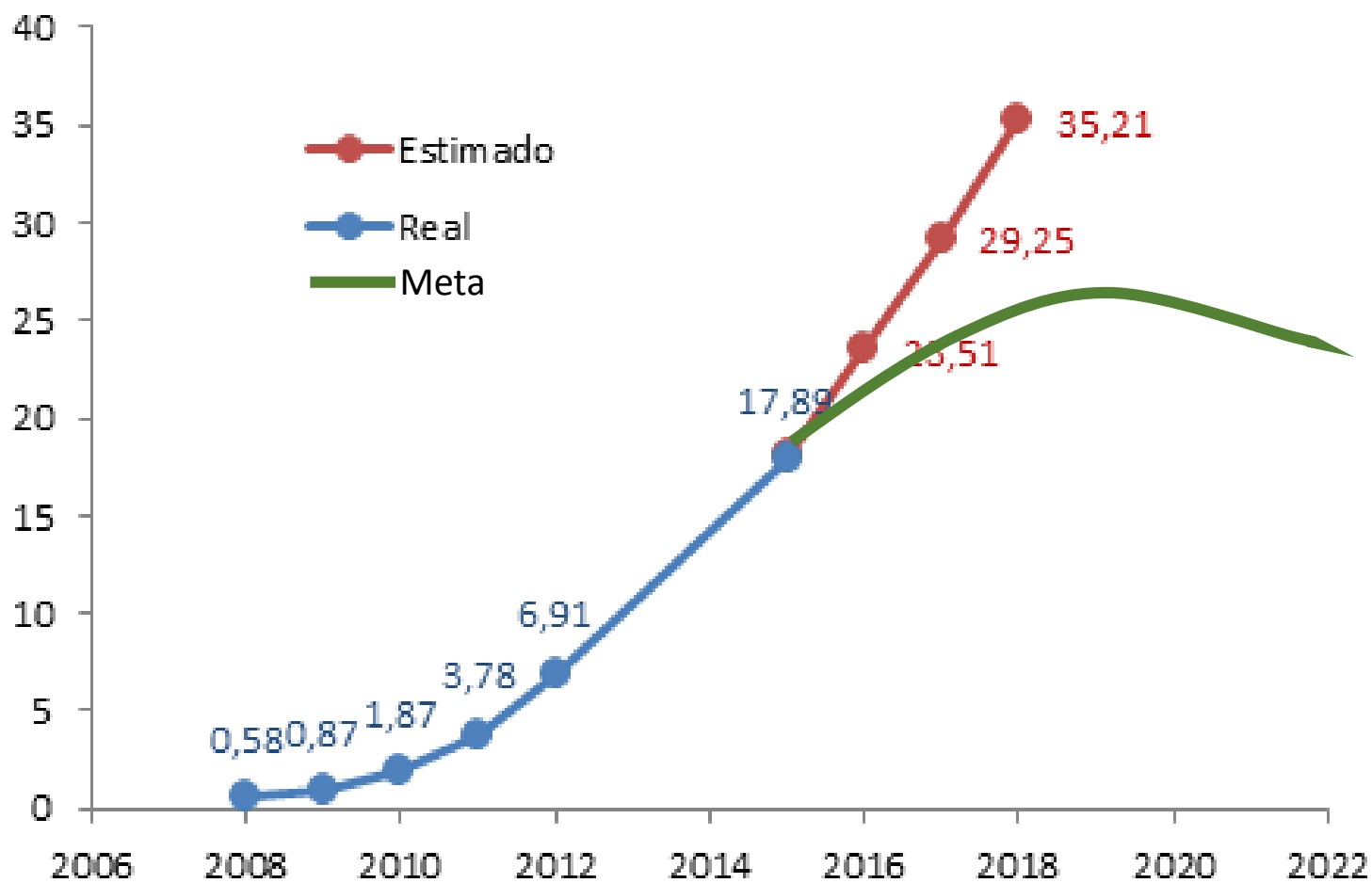
Levantamento HLB 2015

Incidência por idade



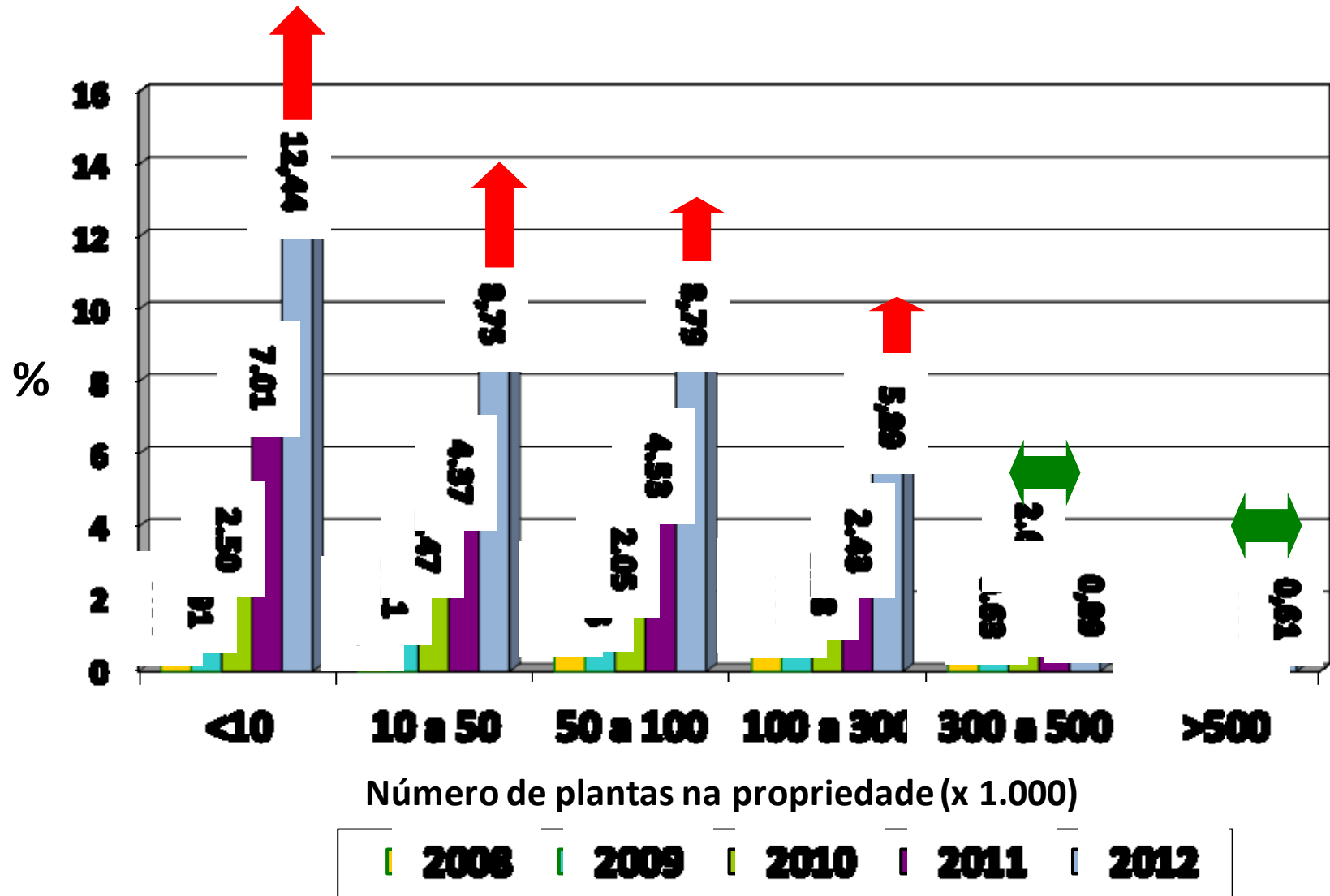
Maior velocidade de progresso de plantas com HLB no campo nas faixas etárias acima de 6 anos indica que citricultores não estão eliminando as plantas mais velhas doentes e ainda produtivas

Progresso do HLB em São Paulo - % de plantas



* Estimado caso não haja mudanças

Incidência do HLB por tamanho de propriedade



GREENING – PROPOSTA

- Ação de Defesa na erradicação de pomares abandonados (principalmente sem o controle do psilídeo) (~10 mil ha)
- Ação de Defesa na eliminação de plantas doentes em áreas não comerciais
- Apoio Institucional da SAA ao Alerta Fitossanitário – Psilídeo e à criação e liberação de *Tamarixia radiata*